

20 anos de pesquisa sobre *Information Literacy* no Brasil: análise temática das teses e dissertações do Catálogo da CAPES

Gabriela Belmont de Farias

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciência da Informação, Fortaleza, CE,
Brasil
gabibfarias@gmail.com

Marta Leandro da Mata

Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Biblioteconomia, Vitória, ES,
Brasil
marta.mata@ufes.br

Ana Paula Meneses Alves

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Departamento
de Organização e Tratamento da Informação, Belo Horizonte, MG, Brasil
apmeneses@eci.ufmg.br

Camila Araújo dos Santos

Universidade Estadual Paulista, Departamento de Ciência da Informação, Marília, SP,
Brasil
camilaar_santos@hotmail.com

ARTIGOS

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n1.2021.35349>

Recebido/Recibido/Received: 2020-10-05

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2020-11-28

Resumo: Apresenta um panorama sobre os 20 anos de pesquisa sobre Competência em Informação (CoInfo), por meio da análise das temáticas abordadas nas pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil. O escopo da pesquisa consistiu em identificar as perspectivas temáticas e a transversalidade da CoInfo na produção científica brasileira dos últimos 20 anos, considerando como referência a primeira pesquisa publicada no ano 2000. Para a seleção das teses e dissertações, utilizou-se o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), delimitando como marco temporal o período referente aos anos 2000-2019. A pesquisa é de natureza quali-quantitativa do tipo exploratória. Para compilação e análise dos resultados, utilizou a técnica de análise de conteúdo, em que se fez uso dos indicadores propostos por Belluzzo (2017) como categoria de análise do conteúdo de cada pesquisa. Os resultados apontam que a maior parte das publicações se concentra como tema de Mestrado. Observou-se um aumento da produção científica sobre o tema a partir do ano de 2011, com um pico no ano de 2016. As cinco Instituições de Ensino Superior que mais reúnem trabalhos públicos sobre CoInfo são a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília, a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal de Santa Catarina. A produção científica sobre o tema ainda é muito centrada na área Ciência da Informação e com um fluxo grande de produções na região centro-sul do Brasil. Destacamos que os docentes/pesquisadores que mais orientaram sobre o

tema tem entre 08 e 11 trabalhos orientados. No que concerne às temáticas, destaca-se a transversalidade dos temas, em especial com a área de Educação.

Palavras-chave: Competência em Informação. Ciência da Informação. Indicador Temático. Programa de Pós-Graduação.

20 años de investigación sobre Alfabetización Informacional en Brasil: análisis temático de las tesis y Trabajos de Grado (Maestría) del Catálogo CAPES de Posgrados.

Resumen: El artículo presenta un panorama de los 20 años de investigación sobre Alfabetización Informacional, a través del análisis de los temas abordados en la investigación desarrollada en los Programas de Posgrado en Ciencias de la Información en Brasil. El alcance de la investigación consistió en identificar las perspectivas temáticas y la transversalidad de la Alfabetización Informacional en la producción científica brasileña de los últimos 20 años, tomando como referencia la primera investigación publicada en el año 2000. Para la selección de las tesis y disertaciones se utilizó el Catálogo de Tesis y Trabajo de Grado (Maestría) de la Coordinación de Aperfeiçoamento del Pessoal de Nível Superior (CAPES), en el período de los años 2000-2019. La investigación es de carácter cuali-cuantitativo y exploratoria. Para la recopilación y análisis de los datos se utilizó la técnica de análisis de contenido, en la cual se utilizaron los indicadores propuestos por Belluzzo (2017) como categoría para analizar el contenido de cada investigación. Los resultados muestran que la mayoría de las publicaciones se centran en Trabajo de Grado (Maestría). Se observó un incremento en la producción científica sobre el tema a partir del año 2011, con un pico en el año 2016. Las cinco Instituciones de Educación Superior que reúnen más obras públicas en ALFIN son la Universidad de Brasília, la Universidad Federal de Minas Gerais, Universidad del Estado de São Paulo - Marília, Universidad Federal de Bahia y Universidad Federal de Santa Catarina. La producción científica sobre el tema todavía está muy centrada en el área de Ciencias de la Información y con un gran flujo de producciones en la región centro-sur de Brasil. Destacamos que los profesores / investigadores que brindaron mayor orientación sobre el tema tienen entre 08 y 11 trabajos orientados. En cuanto a los temas, se destaca la transversalidad de los temas, especialmente con el área de Educación.

Palabras-clave: Alfabetización Informacional. Ciencia de la Información. Indicador temático. Programas de posgrado.

20 years of research on Information Literacy in Brazil: thematic analysis of the theses and dissertations in the CAPES Catalog of Postgraduate Programs.

Abstract: This paper presents an overview of the 20 years of research on Information Literacy, through the analysis of the themes addressed in the research developed in the Graduate Programs in Information Science in Brazil. The scope of the research consisted of identifying the thematic perspectives and the transversality of Information Literacy in the Brazilian scientific production of the last 20 years, considering as reference the first research published in the year 2000. For the selection of the theses and dissertations, the Catalog was used of Theses and Dissertations from the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), delimiting the period referring to the years 2000-2019. The research is of an exploratory-type quali-quantitative nature. To compile and analyze the results, the content analysis technique was used, in which the indicators proposed by Belluzzo (2017) were used as a category for analyzing the content of each research. The results show that most publications are focused on the Master's theme. An increase in scientific production on the subject was observed from the year 2011, with a peak in the year 2016. The five Higher Education Institutions that gather the most public works on ColInfo are the University of Brasília, the Federal University of Minas Gerais, São Paulo State University - Marília, Federal University of Bahia and Federal University of Santa Catarina. Scientific production on the subject is still very much centered in the Information Science area and with a large flow of productions in the south-central region of Brazil. We highlight that the professors / researchers who provided the most guidance on the topic have between 08 and 11 oriented works. With regard to the themes, the transversality of the themes stands out, especially with the area of Education.

Keywords: Information Literacy. Information Science. Thematic Indicator. Graduate Program.

1. Introdução

O caráter interdisciplinar da Ciência da Informação e a transversalidade da Competência em Informação (CoInfo) é inegável, ambas dialogam com as mais diversas áreas do conhecimento, pois todas as áreas de uma forma ou de outra, lidam com a informação. A sociedade contemporânea, caracterizada pelas constantes transformações, principalmente no âmbito tecnológico, têm influenciado as formas de produção, disseminação e uso da informação, exigindo dos indivíduos habilidades para lidar com a informação e a consciência de aprender a aprender. Desse modo, a compreensão da CoInfo ultrapassa a simples noção de saber encontrar a informação para englobar a capacidade de avaliá-la e usá-la criticamente.

As habilidades envolvidas na CoInfo não se restringem ao espaço da biblioteca, mas estão relacionadas também à proficiência investigativa que envolve o reconhecimento de necessidades de informação, saber utilizá-la para a tomada de decisões conscientes e saber, ainda, lidar com grandes volumes informacionais. Tais habilidades, dentre elas a capacidade de aprendizagem ao longo da vida, se tornaram fundamentais para a adaptação do sujeito às exigências das constantes mudanças na sociedade.

A apreciação sobre a temática CoInfo na produção científica (dissertações/tese) foi analisada a partir da produção dos programas de Pós-Graduação da Área do Conhecimento Ciência da Informação, segundo a classificação de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando-se que estes são, de fato, responsáveis pela maior parte da pesquisa desenvolvida atualmente no país.

Visando contribuir para a compreensão das perspectivas temática sobre CoInfo, no desenvolvimento científico, o objetivo deste artigo é caracterizar a produção científica dos pesquisadores em Ciência da Informação no Brasil, dos últimos 20 anos, por meio dos indicadores de Belluzzo (2017), considerando como referência a primeira pesquisa publicada no ano 2000.

2 Referencial teórico

O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é dirigido pela CAPES, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outras agências de fomento, e passa por um rígido controle de avaliação, reconhecido por pesquisadores nacionais e internacionais, devido suas contribuições para a qualidade das atividades científicas e a formação de pesquisadores de alto nível. Tem como objetivo a formação pós-graduada de docentes, formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico e fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação (CAPES, 2020a). Atualmente, a

CAPES congrega 49 áreas de avaliação e as agrega, por afinidade, inicialmente, em dois níveis: primeiro nível – Colégios e segundo nível – Grandes Áreas. Segue-se a esta divisão, a Área de Avaliação e a Áreas do Conhecimento, para posteriormente haver a efetiva indicação dos cursos avaliados e reconhecidos da referida área (CAPES, 2020a; CAPES, 2020b).

Os Programas de Pós-Graduação avaliados nesta pesquisa estão sob a Área do Conhecimento “Ciência da Informação”, que está inserida na Área de Avaliação “Comunicação e Informação”, que por sua vez faz parte da Grande Área “Ciências Sociais Aplicadas” e do Colégio de “Humanidades”.

Tendo em vista a importância da produção do científica nesta Área do Conhecimento, em especial para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil, torna-se importante conhecer as características de sua produção. Assim, “[...] para se entender a evolução da ciência, como forma de expressão do conhecimento humano produzido, são utilizadas técnicas de medição [...]” (MUGNAINI; CARVALHO; CAMPANATTI-OSTIZ, 2006, p. 316), as quais são utilizadas para elaborar indicadores métricos que permitem traçar um perfil da comunidade científica.

A Ciência da Informação brasileira conta com 19 cursos de Mestrado Acadêmico, 8 cursos de Mestrado Profissional e 19 de Doutorado, gerando um total de 40 cursos de Pós-Graduação na área, advindos de 27 Programas (CAPES, 2020b). No ambiente acadêmico e científico, o reconhecimento, tanto da área quanto dos pesquisadores, é construído pela expressividade e reconhecimento entre seus pares, na publicação e na divulgação da produção científica em meio impresso ou digital. Observa-se que neste universo há uma contribuição amplamente para o desenvolvimento dos estudos da CoInfo durante esses 20 anos de desenvolvimento de pesquisa, no qual vem buscando desenvolver ferramentas e métodos que viabilizem o desenvolvimento de habilidades e indicadores pertinentes da CoInfo.

Neste sentido, este estudo é conduzido no intuito de analisar mais detidamente esta produção. A seguir, são detalhados os procedimentos metodológicos adotados para esta propositura.

3 Procedimentos metodológicos

Para consecução do objetivo proposto, a pesquisa foi dividida em quatro etapas, a saber: 1) Levantamento bibliográfico; 2) Busca e coleta de dados; 3) Exploração e tratamento dos dados e; 4) Análise de conteúdo.

Com relação à caracterização da pesquisa, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, que tem como característica principal o estabelecimento de relações

entre as variáveis estudadas, com o objetivo de caracterizá-las e descrevê-las para melhor compreendê-las (KÖCHE, 2001). A abordagem é quanti-qualitativa e, conforme Knechtel (2014, p. 106), esse tipo de abordagem possibilita que ocorra a interpretação de “[...] informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos [...]”. Para a análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (2010), que é constituída por três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento, interpretação e inferência dos resultados.

A primeira etapa da pesquisa centrou no levantamento bibliográfico a respeito do tema em análise, em especial na área de Ciência da Informação, nos últimos 20 anos. A segunda etapa, foi focada na pesquisa no *Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES*. Optamos por esta base dada a sua abrangência e, em virtude de a CAPES centralizar as avaliações e coleta de informações dos Programas de Pós-Graduação.

A pesquisa adotou como descritores¹ para busca de teses e dissertações os termos: *information literacy* (159 resultados); competência em informação (121); competência informacional (116); letramento informacional (55); alfabetização em informação (05); alfabetização informacional (06); habilidades informacionais (18) e competência crítica em informação (04); totalizando 484 registros recuperados.

No que se refere à delimitação da pesquisa, adotou-se os seguintes critérios: 1) seleção de cursos oriundos de Programas de Pós-Graduação avaliados sob a Área do Conhecimento “Ciência da Informação” da CAPES; 2) recorte temporal do período de 2000-2019, perfazendo uma análise de 20 anos de produção científica no âmbito da Pós-Graduação do Brasil nesta Área do Conhecimento.

A etapa 3, consistiu na exploração e tratamento dos dados coletados. Nesta etapa, foram descartados trabalhos repetidos e o resultado formalizou 213 trabalhos, entre teses e dissertações. Os resultados novamente foram organizados, agora por meio de análise estatística, contendo os resultados por nível (doutorado, mestrado e mestrado profissional), ano de publicação, instituição, programa de pós-graduação, estado, orientador, autores e categorias - conforme indicadores de Belluzzo (2017).

As categorias foram pré-estabelecidas com base nos 13 indicadores de competência em informação propostos por Belluzzo (2017), sendo possível estabelecer as principais temáticas abordadas nas teses e dissertações. Os indicadores são: 1) Questões terminológicas; 2) Contextos e abordagens teóricas; 3) Políticas e estratégias; 4) Inclusão social e digital; 5)

¹ Para a pesquisa no Catálogo CAPES os termos pesquisados estavam entre aspas (“”) visando a precisão na recuperação dos trabalhos.

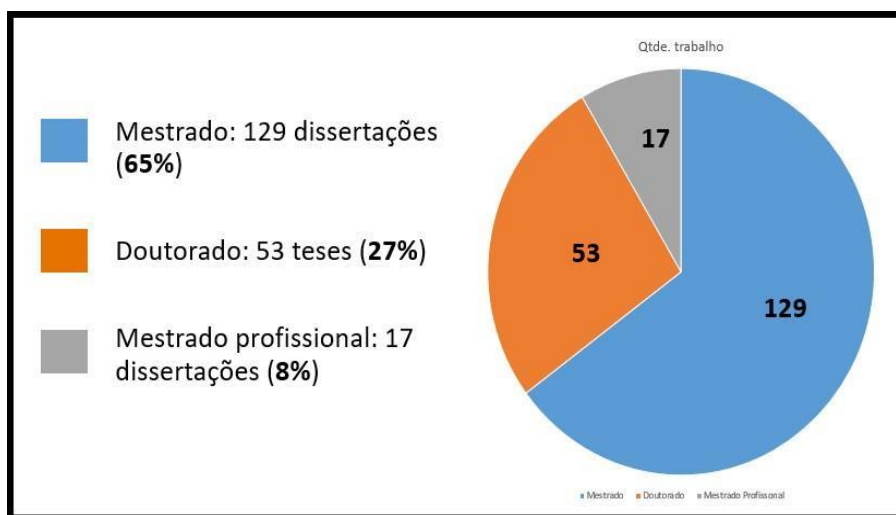
Ambiente de trabalho; 6) Cidadania e aprendizado ao longo da vida; 7) Busca e uso da informação; 8) Boas práticas (*Best practices*); 9) Gestão da informação, gestão do conhecimento e inteligência competitiva; 10) Bibliotecas, bibliotecários e arquivistas; 11) Mídia e tecnologias; 12) Diferentes grupos ou comunidades; 13) Tendências e perspectivas. Após esta etapa e uma última conferência quanto a pertinência a área de análise, o corpus a ser trabalhado consistia em 199 publicações.

Por fim, na etapa 4, foi realizada a análise de conteúdo em que os resultados foram interpretados, realizando-se inferências e a construção de discussões pertinentes, descritas na seção seguinte.

4 Resultados e discussões

A pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a respeito dos 20 anos de pesquisa em *information literacy* no Brasil, resultou em 129 dissertações de Mestrado *stricto sensu*, 53 teses de Doutorado e 17 dissertações de Mestrado Profissional *lato sensu*, perfazendo um total de 199 publicações, tal como se ilustra a Figura 1.

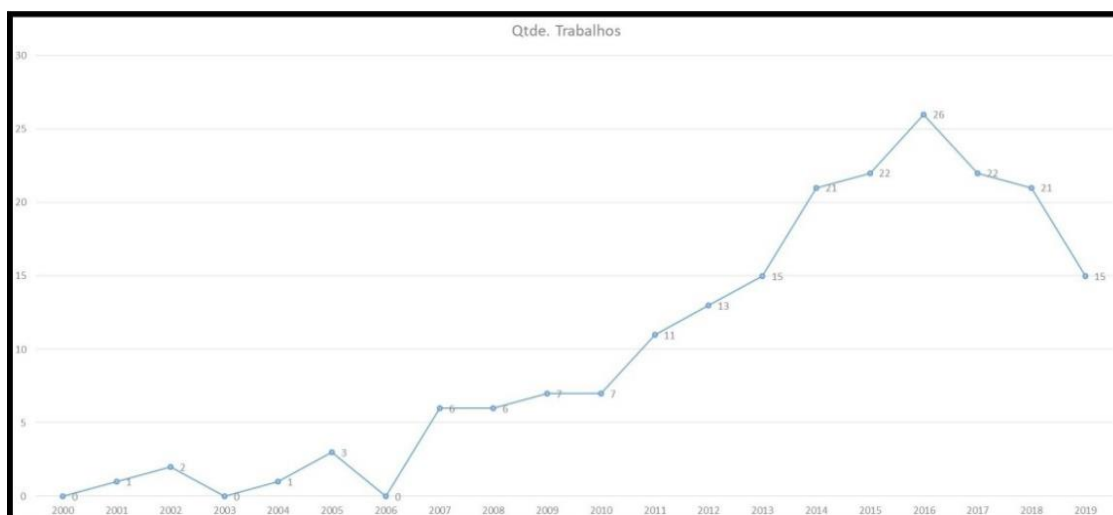
Figura 1 – Total de publicações sobre *information literacy* recuperadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES



Fonte: Elaborada pelas autoras.

A trajetória dos 20 anos de pesquisa sobre *information literacy* no Brasil na perspectiva da Pós-Graduação demonstra que, a partir do ano de 2011, houve um aumento gradual e expressivo na quantidade de publicações sobre a temática, conforme se apresenta na Figura 2.

Figura 2 – Publicações por ano sobre *information literacy* recuperadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

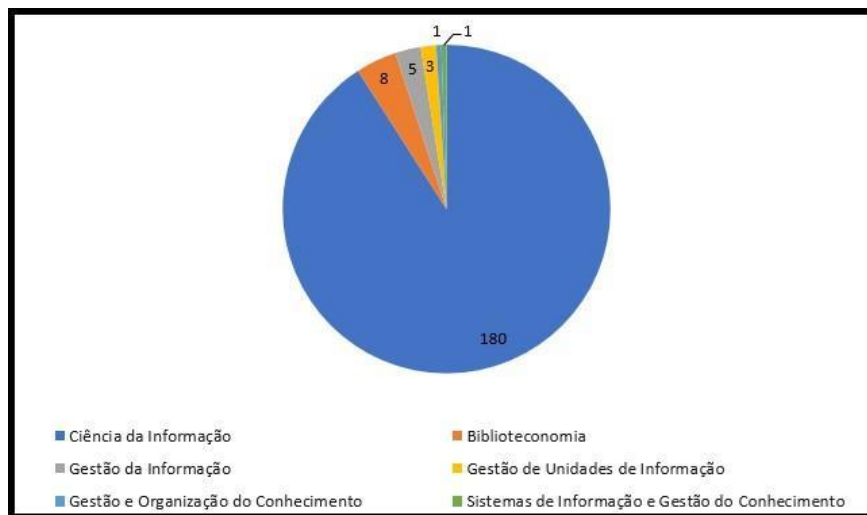


Fonte: Elaborada pelas autoras

Observa-se, que até o ano de 2010, as publicações sobre a temática limitavam-se a menos de 10 trabalhos por ano. Infere-se que as pesquisas ampliaram a partir do ano de 2011 em função do aumento da oferta de cursos de Pós-Graduação no Brasil, tal como apontam Cirani, Campanario e Silva (2015) que realizaram uma análise deste aumento no período de 1999 a 2011: os autores depreendem que a expansão derivou-se a partir dos estímulos governamentais e pela necessidade de se ter um nível maior de escolarização como uma exigência para o ingresso no mundo do trabalho. Além desse fator, infere-se que as pesquisas despontaram nesse período por conta de uma melhor compreensão em torno da *information literacy* e de sua importância para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes de cunho crítico, analítico, ético e responsável sobre o uso inteligente da informação para a construção de conhecimento, inclusão social e digital, empoderamento, tomada de decisão e exercício da cidadania.

Em continuidade à análise, considerou-se relevante demonstrar as áreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação que possuem publicações sobre a temática, apresentadas na Figura 3.

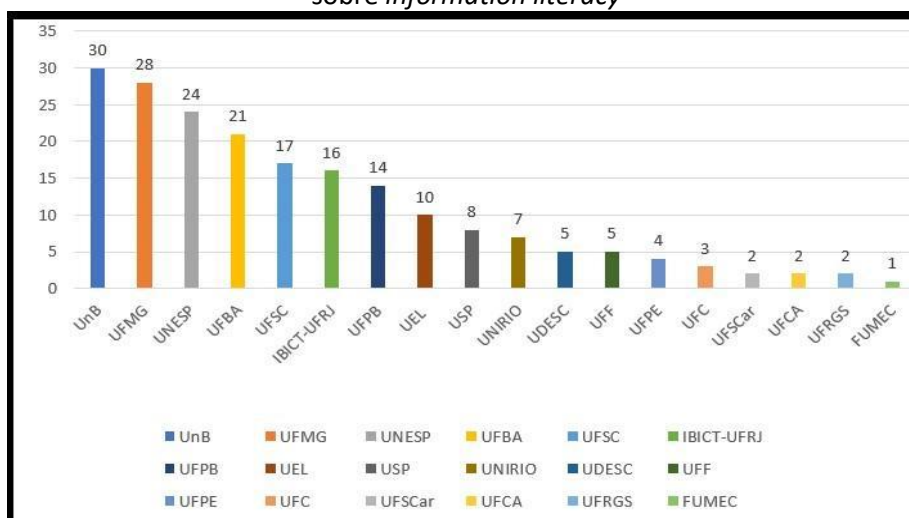
Figura 3 – Áreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação que possuem publicações sobre *information literacy*



Fonte: Elaborada pelas autoras

Observa-se pela Figura 3, que 180 trabalhos foram publicados na área da Ciência da Informação, 8 na área da Biblioteconomia, 5 na área de Gestão da Informação, 3 na área de Gestão e Organização do Conhecimento e 1 na área de Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. É expressivo que se aponte, em complemento aos dados apresentados na Figura 3, em quais Instituições de Ensino Superior (IES) estão sediados os Programas de Pós-Graduação no Brasil que têm publicado teses e dissertações sobre a *information literacy*:

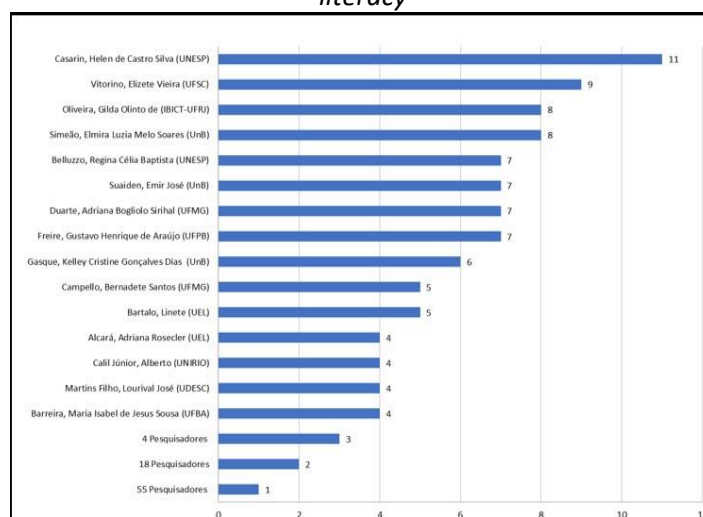
Figura 4 – IES que sediam Programas de Pós-Graduação no Brasil que possuem publicações sobre *information literacy*



Fonte: Elaborada pelas autoras

Dos 199 trabalhos recuperados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, destaca-se as cinco instituições que apresentaram um número maior de publicações: Universidade de Brasília (UnB) com 30 trabalhos, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 28 trabalhos, Universidade Estadual Paulista (UNESP) com 24 trabalhos, Universidade Federal da Bahia (UFBA) com 21 trabalhos e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 17 trabalhos. Infere-se que essas instituições possuem um número maior de publicações por decorrência da quantidade de pesquisadores e orientadores que, em sua trajetória acadêmica, se dedicam e/ou dedicaram às pesquisas sobre a temática. Nesta perspectiva, na figura 5, também registra-se os docentes/pesquisadores que mais orientaram trabalhos neste período:

Figura 5 – Docentes/pesquisadores e número de trabalhos orientados sobre *information literacy*



Fonte: Elaborada pelas autoras

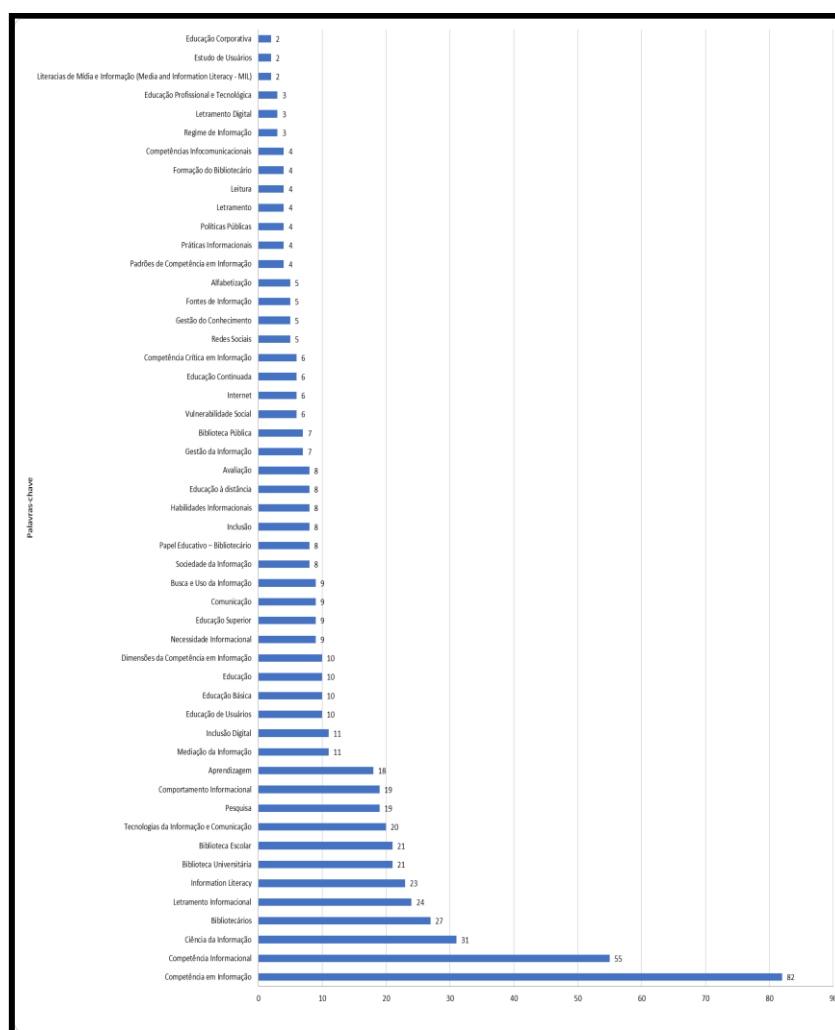
Nota-se, que neste caso, os orientadores que mais publicam não acompanham imediatamente os dados dos Estados e IES, mas já denota uma certa concentração entre os orientadores no centro sul do país. O que diverge com outros dados, como os expostos na figura 5. A docente que mais orientou trabalho neste período foi a Dra. Helen de Castro Silva Casarin (11 orientações), que pertence à UNESP-Marília, IES da região Sudeste do país, seguida da Dra. Elizete V. Vitorino (09 orientações) da UFSC, região Sul do Brasil e posteriormente a Dra. Gilda Olinto (08) do IBICT-UFRJ, também da região Sudeste do país.

Em complemento aos dados apresentados na Figura 4, é pertinente assinalar que Região Sudeste possui 91 publicações, a Região Nordeste tem 44 trabalhos publicados, a Região Sul apresentou 34 publicações, a Região Centro-Oeste tem 30 trabalhos publicados e a Região Norte

não possui nenhum trabalho desenvolvido sobre *information literacy* dentro do período avaliado e dos critérios selecionados.

As perspectivas temáticas abrangem um repertório significativo sobre as vertentes epistemológicas e empíricas trabalhadas nas teses e dissertações brasileiras, tal como se apresenta na Figura 6.

Figura 6 – Perspectivas temáticas das publicações sobre *information literacy* no Brasil



Fonte: Elaborada pelas autoras

As perspectivas temáticas dos trabalhos recuperados abordam ângulos epistemológicos e empíricos holísticos e globais que inclinam para uma compreensão transversal da *information literacy*.

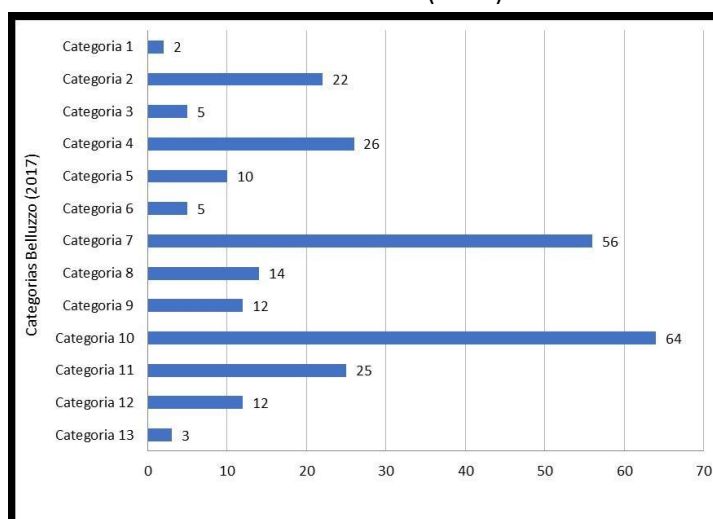
É notável que há uma recorrência mais incisiva em pesquisas que abordam as temáticas competência em informação, competência informacional, Ciência da Informação, bibliotecários, letramento informacional, *information literacy*, biblioteca universitária, biblioteca escolar, tecnologias da informação e da comunicação, pesquisa, comportamento informacional,

aprendizagem, mediação da informação, inclusão digital, educação de usuários, educação básica, educação e dimensões da competência em informação.

Ao realizar uma analogia sobre as temáticas mais pesquisadas, pode-se compreender que elas têm tratado a competência em informação como um processo educacional de aprendizagem, mediado por bibliotecários, que fomenta o desenvolvimento de um perfil pesquisador nos sujeitos a fim de que possam internalizar competências, habilidades e atitudes críticas, éticas e responsáveis para que sejam inseridos no mundo digital e do trabalho, exerçam sua cidadania e empoderamento e tomem decisões.

As produções recuperadas foram categorizadas a partir dos indicadores de competência em informação de Belluzzo (2017), quais sejam: **1)** Questões terminológicas; **2)** Contextos e abordagens teóricas; **3)** Políticas e estratégias; **4)** Inclusão social e digital; **5)** Ambiente de trabalho; **6)** Cidadania e aprendizado ao longo da vida; **7)** Busca e uso da informação; **8)** Boas práticas (*Best practices*); **9)** Gestão da informação, gestão do conhecimento e inteligência competitiva; **10)** Bibliotecas, bibliotecários e arquivistas; **11)** Mídia e tecnologias; **12)** Diferentes grupos ou comunidades; e **13)** Tendências e perspectivas. A categorização das publicações encontra-se na Figura 7.

Figura 7 – Transversalidade das publicações sobre *information literacy* a partir dos indicadores de Belluzzo (2017)



Fonte: Elaborada pelas autoras

Há considerações notáveis a se pontuar sobre essa categorização:

- Dos 199 trabalhos recuperados, 51 permeiam mais de um indicador de competência em informação descritos por Belluzzo (2017), denotando uma transversalidade sobre a temática;

- O maior foco de pesquisas concentra-se no Indicador “10 - Bibliotecas, bibliotecários e arquivistas”, que abordam sobre a prática e o perfil desses profissionais em diversas instituições;

- Destaca-se também um número expressivo de estudos referentes ao indicador “7) Busca e uso da informação”, que tratam acerca das competências, habilidades e atitudes referentes à busca, recuperação, avaliação, uso e comunicação da informação por sujeitos com diversos perfis em contextos de natureza vária.

Percebe-se que são temáticas que caminham em consonância, visto que tratam do perfil e da atuação dos profissionais da informação para o desenvolvimento e implantação da CoInfo e a preocupação com que os usuários/ sujeitos utilizam a informação de maneira crítica, ética e responsável.

5 Considerações finais

Os 20 anos de pesquisas a respeito da temática *Information Literacy* Brasil foram muito profícuos.

Por meio da análise das teses e dissertações observa-se detalhes importantes a respeito desta produção no país. A começar que a maior parte das publicações se concentra como tema de Mestrado, sendo posteriormente seguida pelos trabalhos desenvolvidos no Doutorado. Foi observado um aumento da produção científica sobre o tema a partir do ano de 2011, com um pico no ano de 2016. As cinco IES que mais reúnem trabalhos públicos sobre CoInfo são, respectivamente, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Santa Catarina. A produção científica sobre o tema ainda é muito centrada na área Ciência da Informação e com um fluxo grande de produções na região centro-sul do Brasil. Destacamos que os docentes/pesquisadores que mais orientaram sobre o tema tem entre 08 e 11 trabalhos orientados. Já sobre as temáticas, destaca-se a transversalidade dos temas, em especial com a área de Educação.

Por fim, concluímos que, nos 20 anos de pesquisas desenvolvidas sobre a temática *Information Literacy* nas pós-graduações do Brasil, embora demonstrem avanços, reverberam as categorias: Questões terminológicas; Contextos e abordagens teóricas; Inclusão social e digital; Busca e uso da informação; Bibliotecas, bibliotecários e arquivistas, Mídia e tecnologias. Tal fato evidencia que as compreensões dessas categorias já estão consolidadas podendo servir de base para promover novas pesquisas focadas nas Políticas e estratégias; ambiente de trabalho; Cidadania e aprendizado ao longo da vida; Boas práticas (*Best practices*); Gestão da

informação, gestão do conhecimento e inteligência competitiva; Diferentes grupos ou comunidades e Tendências e perspectivas.

Agradecimentos

À Bianca Carolina Alves pelo apoio na coleta de dados para pesquisa.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O estado da arte da competência em informação (ColInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 47-76, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648> Acesso em: 26 out. 2020.

CIRANI, Claudia Brito Silva; CAMPANARIO, Milton de Abreu; SILVA, Heloisa Helena Marques da. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 163-187, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v20n1/1414-4077-aval-20-01-00163> Acesso em: 26 out. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES]. Plataforma Sucupira. **Cursos avaliados e reconhecidos**. Brasília, DF: MEC: CAPES, 2020a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009> Acesso em: 26 out. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES]. **Sobre as áreas de avaliação**. Brasília, DF: MEC: CAPES, 30 set. 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao> Acesso em: 26 out. 2020.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19. ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma de; CAMPANATTI-OSTIZ, Heliane. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. (org.). **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 313-340.